

DA CIÊNCIA E SOCIEDADE À CIÊNCIA NA SOCIEDADE

Regularmente, a Comissão Europeia organiza reuniões sobre ciência e sociedade para se avaliarem os progressos e êxitos da estratégia «Ciência e sociedade», reunindo representantes da sociedade civil, universidade e vida política. Os debates abordam tópicos como a inovação e a competitividade, comunicar a ciência, a relação entre ciência, tecnologia e democracia, a diversidade e a igualdade na ciência, a educação para a ciência, o diálogo público e a ética na ciência.

Estas reuniões mostraram, entre outras coisas, que não basta simplesmente informar o público dos avanços científicos. Pode haver verdadeiro envolvimento entre a sociedade civil e o público. Devíamos dar à ciência um perfil mais notório enquanto parte integral da nossa cultura comum e europeia,

PLANOS DE FINANCIAMENTO

Os planos de financiamento no programa de trabalho 2007 para a ciência e sociedade serão os projectos de investigação colaborativa (projectos de escala pequena ou média) e as acções de coordenação e apoio.

Os projectos de investigação colaborativa centrar-se-ão sobre objectivos específicos: investigação e desenvolvimento para gerar novos conhecimentos, melhorar a competitividade europeia ou lidar com necessidades sociais prementes. Assegurarão: enfoque e abordagem claros a nível de projecto; plano geral de trabalho delineado para todo o tempo de vida do projecto; produtos de maior relevo planeados ao pormenor; nada de mudanças no plano de trabalho ou produtos esperados; gestão adequada dos projectos e gestão do conhecimento produzido (protecção, exploração, disseminação).

As acções de coordenação e apoio incluem acções que visem a coordenação de actividades e políticas de investigação e acções que visem o apoio às actividades e políticas de investigação. Para além dos subsídios sujeitos às convocatórias de propostas, podem entrar em vigor outras acções indirectas ao abrigo das regras de participação, de acordo com o perfil do tópico a investigar.

NB: Indicam-se condições detalhadas para a participação nas regras de participação do sétimo programa-quadro



correspondendo ao grande impacto que a ciência tem sobre as nossas vidas. Organizar a discussão sobre escolhas científicas, prioridades e implicações para a sociedade é fundamental para uma política de investigação.



CORDIS:

<http://cordis.europa.eu/fp7/>

EUROPA:

<http://ec.europa.eu/research/science-society/>

copyright: Photo Alto & Shutterstock

BROCHURA



Investigação comunitária

COMISSÃO
EUROPEIA

A CIÊNCIA NA SOCIEDADE

Partilhar conhecimentos
- Envolver a sociedade



CIÊNCIA E SOCIEDADE

A ciência está na base de quase todos os aspectos das nossas vidas. Sem ela, muitas das coisas positivas com que já contamos seriam inimagináveis.



Mesmo assim, durante muito tempo, o progresso na ciência e tecnologia foi considerado um fim em si. A ciência tem-se desenvolvido, por vezes, num espaço muito seu, que exclui a sociedade e as necessidades sociais, não sendo totalmente compreendida pelo cidadão comum.

A falta de uma linguagem comum e os rápidos avanços em muitas áreas de investigação, que



têm levantado novas considerações relativas à segurança e à ética, têm fomentado a preocupação pública com a ciência.

Além disso, mesmo que novas descobertas científicas possam melhorar a nossa qualidade de vida, os governantes podem nem sempre

avaliar adequadamente os riscos potenciais ou levar em conta o interesse público.

Sondagens de opinião recentes indicam que o fosso entre a comunidade científica e a sociedade em geral está a alargar-se.

Numa altura em que a União Europeia precisa de mais cientistas para alimentar a sua vantagem competitiva numa economia global, torna-se cada vez mais difícil atrair os jovens para uma carreira científica. Há também uma clara disparidade entre os sexos na ciência: as mulheres constituem metade da população estudantil, mas detêm somente 15% das posições académicas de mais elevado escalão.



ESTABELECER PONTES

Nos últimos anos, a União Europeia tem feito um esforço concertado no sentido de estabelecer pontes entre a ciência e a sociedade. Em 2001, a Comissão Europeia publicou o plano de acção «Ciência e sociedade» que propõe 38 acções concretas a desempenhar conjuntamente pelos Estados-Membros, autoridades regionais, cientistas, legisladores, empresários, organizações da sociedade civil e outros interessados. As actividades revestiram a forma de investigação específica, trabalho em rede e intercâmbios, acontecimentos e iniciativas públicas, prémios, inquéritos e recolha de dados.

O sexto programa-quadro da UE reservou um orçamento «Ciência e sociedade», separado, de 88 milhões de euros, para apoiar estas acções. O sétimo programa-quadro vai expandir fortemente esta iniciativa, com 330 milhões de euros dedicados às acções sobre a ciência na sociedade.

Tem-se feito um esforço consciente no sentido de introduzir factores da ciência e sociedade em toda a investigação da UE. Por exemplo, todas as actividades de investigação financiadas pela UE devem ater-se a um código ético estrito e os pedidos de financiamento devem incluir uma secção que indique a forma de tratamento das questões éticas levantadas pelo projecto proposto. A Comissão Europeia leva a cabo uma revisão ética dos projectos que levantem questões éticas de natureza delicada, levando a revisão em conta quando se decidir sobre as propostas a financiar.



A «CIÊNCIA NA SOCIEDADE 2007-2013»

O programa de trabalho para a ciência na sociedade pauta-se por três linhas de acção, com os seguintes objectivos entre 2007 e 2013

GOVERNAÇÃO MAIS DINÂMICA DA RELAÇÃO ENTRE CIÊNCIA E SOCIEDADE

As actividades ao abrigo desta acção incidirão directamente sobre necessidades e interesses sociais. Também evoluirão, partindo dos actuais modos de envolvimento público dos cidadãos como consumidores dos resultados da investigação científica, para formas mais ricas de envolvimento dos cidadãos e da sociedade civil organizada com a investigação e as políticas nela baseadas.

No primeiro ano do sétimo programa-quadro, isto implica a necessidade de construção de capacidades das organizações da sociedade civil (como recém-chegadas ao meio da investigação), a iniciação de novos tipos de parceria entre investigadores e

outros agentes através da «investigação cooperativa» e acções preparatórias para desenvolver estudos de ciência e tecnologia a nível europeu.

No contexto geral dos temas éticos, tanto na Europa como internacionalmente, existe a necessidade contínua de considerar a ética nas áreas da investigação, novas tecnologias, ciência e universidades num contexto global, no que toca às questões de governação, tendo sempre em vista as opiniões e preocupações dos cidadãos europeus. Este trabalho prende-se estreitamente com a implementação da Carta de Direitos Fundamentais da União Europeia.

FORTALECER POTENCIAIS E ABRIR HORIZONTES NAS QUESTÕES DE IGUALDADE ENTRE OS SEXOS E DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Os objectivos desta linha de acção são dois:

1 Contribuir para a igualdade entre os sexos na investigação através do estímulo à participação de mulheres na ciência e desenvolvimento tecnológico; e fomentar a integração da dimensão da igualdade sexual em todas as áreas da Investigação Europeia. Isto far-se-á através da adaptação da igualdade entre os sexos a todos os aspectos do programa-quadro e através de actividades específicas. Para mais, o papel dos homens no progresso em direcção à igualdade entre os sexos na ciência será examinado mais atentamente no intuito de melhor compreender os mecanismos envolvidos, e serão projectadas medidas para encorajar os homens a participar activamente na promoção da igualdade entre os sexos na ciência. Dar-se-á atenção à consciencialização na comunidade científica, entre o público em geral e entre legisladores. A comparação de desempenhos e a monitorização continuarão a ser a base de todas as acções empreendidas.

2 Contribuir para a Estratégia de Lisboa, aumentando o número de jovens de meios diversos que iniciem carreiras científicas, na investigação e na tecnologia e, aumentando o nível geral de literacia científica, aumentar o conhecimento sobre o impacto social da ciência.

PROMOVER CANAIS DE COMUNICAÇÃO BILATERAIS, EFICAZES, QUE POSSIBILITEM AO PÚBLICO ENVOLVER-SE COM A CIÊNCIA E VICE-VERSA

As actividades ao abrigo desta linha de acção contribuirão para lidar com os sentimentos ambíguos expressos pelos cidadãos no que toca aos potenciais benefícios da ciência e tecnologia. Também ajudarão a combater o isolamento aparente do mundo da ciência em relação à realidade quotidiana, promovendo canais eficazes de comunicação bilateral: proporcionar, a um público mais vasto, mais informação científica e possibilitar ao público o envolvimento com cientistas.

Focar-se-á especificamente o papel da comunicação social neste aspecto, sendo esta abordada no seu papel como uma voz das expectativas, preocupações e interesses da sociedade. Será promovido um diálogo mais estreito com a imprensa, incluindo o intercâmbio das melhores práticas entre cientistas e profissionais dos meios de comunicação. Adicionalmente, algumas das actividades financiadas deverão fornecer ao público ferramentas com as quais este possa exprimir as suas opiniões sobre a ciência.

O programa «Ciência na Sociedade 2007-2013» partirá das acções estabelecidas, com maior coerência entre todos os seus diversos elementos e no envolvimento de diferentes agentes. Também lidará com temas novos e emergentes, dando maior ênfase a temas como: o apoio à investigação multidisciplinar que lide com as interacções ciência-sociedade como sistema; medidas que fortaleçam as organizações da sociedade civil e o seu envolvimento na investigação; e acções que combinem o saber sobre a ciência na sociedade com o desenvolvimento e implementação da ciência noutras áreas específicas de investigação tais como, por exemplo, as nanotecnologias ou o consumo sustentável (de energia e ambiente).